

OITO MIL NA PAULISTA POR IGUALDADE

CUT, sindicatos e movimentos sociais foram às ruas nesse Dia Internacional da Mulher para defender mais oportunidades e direitos, o fim da violência e também a reforma política

As águas de março resolveram dar uma trégua no sábado 8, Dia Internacional da Mulher, e o sol recebeu os mais de oito mil manifestantes, que partiram da Avenida Paulista e seguiram em marcha até a Praça Roosevelt, no centro da cidade de São Paulo. Durante o trajeto, alguns vestiam preto e carregavam cartazes com a foto e o nome de mulheres que foram assassinadas em 2013. Outros transformaram panelas e latas em instrumento de luta e protesto. Houve ainda quem escreveu frases de protesto pelo corpo.

A diretora executiva do Sindicato Maria Rosani estava no ato, ao lado de outros dirigentes da entidade, e falou sobre a importância da data. “É fundamental para lembrarmos das lutas que nos trouxeram muitas conquistas, mas também para deixar claro que é preciso continuar e

ampliar essa batalha, envolvendo sociedade e governos com o objetivo de buscar a igualdade e liberdade tão almejadas. Ainda estamos muito longe do mundo ideal, sem violência, com igualdade de oportunidades e direitos e com relações verdadeiramente compartilhadas”, ressaltou a dirigente (foto ao lado).

A marcha lembrou também a caravana *Por Autonomia e Igualdade: Luta contra a Violência à Mulher*, organizada pela CUT, que percorreu o estado no final de 2013 e entregou um relatório com denúncias à Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).

Reforma política – Outra bandeira defendida foi o plebiscito pela defesa de uma constituinte exclusiva e soberana do sistema político, construído em conjunto com outros movimentos



e centrais sindicais. A proposta, entre outras questões, aponta para maior presença das mulheres, que hoje ocupam apenas 9% dos mandatos na Câmara dos Deputados e 12% no Senado.

Negras e PCDs – O Fórum das Mulheres Negras do Estado de São Paulo também participou do ato e protestou contra a discriminação racial e o racismo institucional, que impede o povo negro de ocupar os

melhores cargos, sucateia escolas públicas e coloca a polícia para matar a juventude. Houve, ainda, a presença de pessoas com deficiência (PCDs), cobrando a efetivação de ações que tirem o grupo da invisibilidade. ✨



DANILLO RAMOS

Homenagem às mulheres idosas na Alesp

Emoção, determinação na trajetória de luta e esperança de um país mais justo marcaram a homenagem às idosas pelo Dia Internacional da Mulher (8 de março). O evento, promovido pela Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp), foi realizado na sexta 7, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

A presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, homenageou Maria da Glória Abdo, presidenta da Abaesp. “Somos elo de uma imensa corrente. Estamos aqui lutando por dias melhores, mas muitas vezes somos esquecidas”, destacou a bancária aposentada. Juvandira alertou sobre a importância de uma sociedade igualitária. “Temos de lutar pela qualidade de vida da pessoa idosa, pensar em saúde, lazer, preparar o país para isso. O Brasil precisa de políticas públicas voltadas aos idosos.”

“Aqui [na Alesp] já aprovamos o Fundo Estadual da Pessoa Idosa, mas é necessário que esse recurso beneficie essas pessoas”, reforçou o ex-presidente do Sindicato e deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT).

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7208 ✨

AO LEITOR

Muito longe do ideal

O transporte público em São Paulo está muito longe do ideal. Os grandes congestionamentos precisam, além dos novos ônibus e dos corredores que vêm sendo construídos, investimentos em condução sobre trilhos com capacidade de transportar muito mais gente ao mesmo tempo.

O metrô paulistano, o mais antigo do Brasil, precisaria de mais 172 anos, seguindo a média de expansão anual desde sua inauguração (1974), para chegar à extensão atual do metrô de Londres, o mais antigo do mundo. O sistema da capital paulista tem 74,3 km. O de Londres, em operação desde janeiro de 1863, tem 408 km.

Outras grandes cidades do mundo têm números muito melhores que os de São Paulo e em menos tempo de construção. Na lista compilada pela BBC Brasil, o metrô de Xangai, na China, inaugurado em 1995, já conta com 437 km de extensão. Inaugurado em 2002, o metrô da capital da Índia, Nova Déli, conta com 193 km de linhas no total. O de Seul, na Coreia do Sul, inaugurado no mesmo ano que o de São Paulo, já tem 287 km.

A questão da mobilidade urbana é muita cara aos trabalhadores, que gastam boa parte do seu tempo na locomoção entre o local de trabalho e suas casas. Nosso Sindicato Cidadão faz parte das instâncias que fazem esse debate e cobra dos governos mais investimentos para que os cidadãos usufruam seu direito a transporte de qualidade.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Sindicato apoia Chapa 1 na Fenaec

Empregados elegem novos integrantes da diretoria no dia 20 de março. Veja quem vota

A Chapa do Movimento, nº 1, foi a única inscrita na eleição para novos membros da diretoria executiva e do conselho fiscal da Fenaec (Federação Nacional de Associações do Pessoal da Caixa Federal), gestão 2014/2017. A votação será em 20 de março. Podem votar bancários da ativa e aposentados que se associaram a alguma das Apcefs (associações de empregados) até 31 de dezembro de 2013.

A Chapa 1 conta com o apoio do Sindicato. É encabeçada pelo coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Jair Pedro Ferreira. Tem ainda representantes do estado de São Paulo: o atual presidente da Apcef, Sérgio Takemoto, para a diretoria executiva, e Fabiana Matheus, para a diretoria de administração e finanças.

“São empregados que já mostraram não medir esforços na luta por melhorias nas condições



▶ Chapa tem candidatos comprometidos com empregados

de trabalho e pela união dos bancários. É importante que todos votem”, diz o diretor do Sindicato Kardec de Jesus.

Entre as propostas da chapa estão o fortalecimento do papel

público da Caixa, melhorias nas condições de trabalho e aprimorar os eventos destinados ao lazer, ao esporte e à cultura. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7219

BANCO DO BRASIL

Vote na chapa Todos pela Cassi

Eleição definirá integrantes dos conselhos deliberativo e fiscal e da diretoria executiva



▶ Dirigente William Mendes (de vermelho) integra a chapa 1

Quatro chapas disputam a eleição que indicará os conselhos fiscal e deliberativo e a diretoria executiva da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) para gestão 2014/2018. A votação é de 9 a 22 de abril em todo o país e o Sindicato apoia a chapa Todos pela Cassi, nº 1, que conta com a candidatura do dirigente sindical William Mendes para diretor executivo.

“É preciso buscar melhorias no atendimento e gerir racionalmente as despesas de maneira a evitar que os associados sejam onerados com custos maiores. Nos últi-

mos dois anos essa preocupação foi constante, tanto que a Cassi disponibilizou novos serviços e adotou medidas saneadoras para buscar equilíbrio financeiro sem reduzir direitos, fechando 2013 com superávit”, defende Willian.

As outras três chapas que disputam o pleito são: Maturidade nº 2, Uma nova Cassi nº 3 e Renovação nº 4.

Os funcionários da ativa votam por meio dos terminais Sisbb. Os aposentados votam nos terminais de autoatendimento. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7220

COMUNICAÇÃO

RdB: ditadura nunca mais!

Revista trata dos 50 anos do golpe com entrevista inédita de João Vicente, filho de Jango



A *Revista do Brasil* de março destaca o aniversário de 50 anos do golpe militar e a importância do fortalecimento da democracia. Entrevista João Vicente, filho de João Goulart, presidente deposto pelo golpe, em 1964. E toca nas feridas do regime autoritário, entre elas a de que Jango teria sido assassinado. A ditadura é lembrada ainda na sua con-

tribuição para o desmonte da educação pública no país.

A *RdB* traz também textos sobre música, como o centenário de Dorival Caymmi, e literatura, em reportagens sobre romances policiais, além de dicas culturais. A publicação chega todo mês gratuitamente à casa dos sindicalizados, junto com a *FB em Casa*. ✨

CIPA BRADESCO



ABEL, Nº1

MARCO, Nº10

Os bancários do Bradesco Alphaville elegem nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). A votação será nesta terça e quarta-feira. Pelo comprometimento com a saúde dos funcionários e melhorias nas condições de trabalho, o Sindicato apoia Abel Teixeira Mendes (nº 1) e Marco Eugênio (nº 10). O voto é em apenas um candidato. do DDS (nº 10). ✨

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Fechada mais uma agência sem ar-condicionado

Trabalhadores e clientes não suportam mais as altas temperaturas da unidade, no bairro da Aclimação. Termômetros marcavam mais de 29°C na sexta-feira



▶ Os dirigentes João e Anderson, em ato que paralisou agência

Às 13h da sexta-feira 7, um termômetro no interior da agência Aclimação do Santander, na zona sul, registrava a marca dos

29,2°C. O motivo de tão elevada temperatura era a falha no funcionamento do aparelho de ar-condicionado.

Para pressionar o banco a fazer o conserto ou troca de todo o sistema de refrigeração, o Sindicato paralisou as atividades da unidade durante o dia inteiro. “O ambiente é tão desconfortável que, na Quarta de Cinzas, um cliente chegou a chamar a polícia para reclamar da situação provocada pelo calor excessivo e pela superlotação do local”, relata o dirigente sindical João Roberto.

O Sindicato já havia cobrado providências do banco, mas nada foi feito. “Primeiro prometeram ventiladores, depois aparelhos de ar-condicionado portáteis, mas nada disso foi providenciado. Por isso fizemos a paralisação. E caso o Santander

não tome providências, voltaremos a protestar.”

Vila Santander – Outro problema típico do verão foi solucionado com a intervenção do Sindicato. Os bancários da Vila Santander Paulista, no bairro do Limão, reclamaram e a entidade conseguiu, junto ao banco, a instalação de teto automático sobre a recepção interna do prédio, para proteger os trabalhadores das fortes chuvas. A diretora do Sindicato Maria Carmen Meireles ressalta que a cobertura com fechamento automático é a solução ideal “porque, em dias não chuvosos, o ambiente continuará bastante arejado.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7191

CIPA DA TORRE

AGNES DE ALMEIDA JÚLIO CESAR DA SILVA NELSON L. JUNIOR

Os funcionários da Torre já começaram a votar nos seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A eleição começou na segunda 10 e vai até quarta 12. O Sindicato apoia Agnes de Almeida, Júlio Cesar da Silva e Nelson Lara Júnior. O voto é em apenas um candidato. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7175.

ITAÚ

Prad é o “programa da discórdia”

Bancários reclamam que só 20% são contemplados com programa próprio. Regras do Agir também causam conflitos nas agências

Quando o fim de fevereiro chegou, muitos trabalhadores do Itaú aguardavam pela remuneração do Prad, programa próprio de participação nos resultados do banco, uma vez que a pressão foi grande nos últimos meses. Todos são cobrados pelas metas, no entanto, apenas 20% são contemplados pelo Prad. A regra causa queixas entre os funcionários.

“O restante dos bancários ficam

para escanteio, como se não tivessem contribuído para o crescimento do lucro da instituição, que não foi pouco”, critica a dirigente sindical Valeska Pincovai (foto). O lucro líquido recorrente do Itaú em 2013 atingiu R\$ 15,8 bi, crescimento de 12,8% em relação a 2012.

“Os funcionários estão cansados da falta de clareza na cobrança de metas. Tanto que o Prad já recebeu apelidos como ‘programa

da discórdia’ e ‘pagamento da remuneração dos amigos dos diretores’. Isso precisa mudar”, diz.

Agir – Nas agências é o Agir que tira o sono dos bancários. “Os caixas, por exemplo, têm de receber os documentos e oferecer produtos aos clientes ao mesmo tempo, e não recebem a remuneração variável. Cadê a clareza do Agir? O programa deve contem-



plar todos os trabalhadores em agências”, ressalta Valeska.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7218

HSBC

Ato no Tower cobra explicação sobre PLR

Banco tem de dizer onde foram parar R\$ 205 mi que seriam distribuídos entre funcionários

O HSBC lançou em seu balanço de 2013 a despesa de R\$ 295 milhões com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários, mas só usou R\$ 90 milhões, sumindo com R\$ 205 milhões. A informação causou indignação entre os tra-

balhadores que, em vez de receberem a segunda parcela da PLR, tiveram creditados apenas um abono de R\$ 1.800.

Para demonstrar à população a forma como o banco inglês trata seus empregados e cobrar resposta sobre a PLR, o Sindi-

cato protesta nesta terça-feira 11, às 12h, em frente ao Tower, centro administrativo localizado na Avenida Faria Lima. “A pergunta que não quer calar é: onde foi parar todo o resto que está lançado como despesa no balanço?”, questiona a diretora do Sindicato Liliane Fiuza.

“É importante que os bancários participem da manifestação

HSBC lançou no balanço despesa de R\$ 295 milhões com PLR, mas só usou R\$ 90 milhões

dessa terça-feira para mostrar ao banco que exigem ser valorizados e tratados com respeito”, ressalta a dirigente.

EDITAL**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BRADESCO S/A, do BANCO BRADESCO CARTÕES S/A, do BANCO BRADESCO BBI S/A, do BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S/A, do BANCO BANKPAR S/A e do BANCO IBI S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujubita, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 do mês de março de 2014, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, subsolo, Centro, São Paulo/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação de Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do Banco Bradesco S/A, do Banco Bradesco Cartões S/A, Banco Bradesco BBI S/A, do Banco Bradesco Financiamentos S/A, do Banco Bankpar S/A e do Banco IBI S/A.

São Paulo, 11 de março de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 20°C Máx. 32°C	Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 31°C	Min. 19°C Máx. 31°C	Min. 20°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE

MULHER NA MÍDIA

Ainda dá tempo de inscrever vídeos no concurso *A mulher brasileira quer se ver nas propagandas de TV*, promovido pelo Instituto Patrícia Galvão em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de Março). As obras, que devem ter duração de 1 minuto, podem ser entregues até sexta 14. Saiba mais: <http://agenciapatriciagalvao.org.br>.



IMPOSTO DE RENDA

Convênio do Sindicato com a H&R Block Consultoria garante desconto de 10% para associados na preparação do Imposto de Renda Pessoa Física. Basta entrar no site da empresa (www.hrblock.com.br) e se cadastrar, inserindo também o código promocional. Se você é sócio, entre em contato com a Central de Atendimento do Sindicato, pelo 3188-5200, e solicite o código.

TRABALHO DECENTE



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) de São Paulo lança o 1º Concurso de Fotografia Prof.

Carlos Ramiro, como parte das comemorações pelo 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Aberto a fotógrafos amadores e profissionais, o tema desta primeira edição é Trabalho Decente. Serão premiados os três primeiros lugares das categorias profissional e amadora. Inscrições até 22 de março e pelo hot site www.1demaiocutsaopaulo.com.br.

VEJA FOTOS DO TRUCO

A dupla Cristiano e Israel foi a grande campeã do 14º Torneio de Truco dos Bancários, que aconteceu na Quadra, no sábado 8. Saiba quem foram os demais premiados e veja as fotos da competição no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7214



ENTREVISTA

Desafios da política para mulheres

Denise Motta Dau, titular da secretaria municipal voltada para o gênero, fala sobre projetos como os de prevenção à violência

Criada no primeiro dia da gestão do prefeito Fernando Haddad, em 2013, o maior desafio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM) é colocar em prática projetos em parceria com outras secretarias. Oriunda do movimento sindical, a titular da pasta, Denise Motta Dau, recebeu a reportagem do Sindicato e falou sobre o andamento de algumas propostas em pleno mês da mulher.



MAURICIO MORAIS

Qual a função primordial da SMPM?

A missão principal é a formulação e execução de políticas voltadas para as mulheres, que dialoguem com suas necessidades nas mais diversas áreas: no enfrentamento à violência, na autonomia econômica e na participação social.

E uma missão que achamos estratégica é a interface com outras secretarias, inserindo propostas nos programas de governo. A Secretaria da Educação tem metas para as mulheres, o que passa pelo acesso a creches. Da Secretaria de Serviços ampliar a iluminação nos pontos onde há mais violência contra a mulher. Que a Habitação priorize as mulheres vítimas de violência no acesso ao aluguel social. Que a Secretaria do Trabalho pense programas específicos para mulheres. Então, nosso desafio é, além

de estruturarmos nossas próprias ações, que as demais áreas sejam pensadas em conjunto conosco.

Como você vê a luta por igualdade de salários e o que a SMPM faz nesse sentido?

Acho importante levar em conta que ainda, no Brasil, as mulheres dedicam 22 horas semanais para tarefas domésticas, enquanto os homens apenas 10 horas. Há uma divisão sexual das tarefas que interfere nas relações de trabalho. É fundamental que a autonomia econômica seja potencializada, pois se trata do empoderamento real da mulher, é o que garante que ela não tenha dependência financeira do companheiro ou da família. Então, estamos implementando projetos no âmbito da economia solidária, estimulando o cooperativismo, para garantir alternativas de renda.

Em São Paulo está em processo de licitação pelo governo federal a construção de uma Casa da Mulher Brasileira, que é parte do programa da presidenta Dilma, *Mulher, viver sem violência*. Teremos também, ao lado da casa de abrigo Eliane de Grammont, a primeira casa de passagem, que hospeda mulheres ameaçadas por 15 dias, renováveis por mais 15, diferente da casa abrigo, que é para mulheres com risco iminente de morte. E até o final da gestão teremos mais uma casa abrigo.

Como você avalia a atuação do movimento sindical na luta pelos direitos da trabalhadora?

O Sindicato dos Bancários de São Paulo foi pioneiro ao debater questões de gênero com os bancos e é o único que conheço que fez abordagens das relações compartilhadas. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) sempre teve essa marca de orientar seus sindicatos pela luta por salário igual e ascensão profissional. Isso tudo ajuda a mudar os indicadores que ainda apontam a mulher com remuneração desigual à do homem.

Leia a entrevista na íntegra no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7206

É fundamental que a autonomia econômica seja potencializada, pois se trata do empoderamento real da mulher

Qual o papel da SMPM no combate à violência contra a mulher?

O papel do município é a ampliação e qualificação da rede de enfrentamento da violência contra a mulher, que são os centros de referência, os de cidadania, defensoria pública, delegacia da mulher.

MARCIO

